



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

Plano de Ensino			
Universidade Federal do Espírito Santo		Campus: Goiabeiras	
Curso: Administração Noturno			
Departamento Responsável: Administração			
Data de Aprovação (Art. nº 91):			
Docente responsável: Adriana Fiorotti Campos			
Qualificação / link para o Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/8272405462162388			
Disciplina: Tópicos Avançados II em Organizações e Sistemas			Código: ADM-11028
Pré-requisito: Não possui.			Carga Horária Semestral: 60 horas
Créditos: 4	Distribuição da Carga Horária Semestral		
	Teórica	Exercício	Laboratório
	60 horas		
<p>Ementa: Aplicação de abordagens dos estudos organizacionais que tenham um caráter contemporâneo e se relacionem com temáticas que ofereçam contribuições específicas ao serem estudadas à parte, tais como: terceiro setor, gestão pública, tecnologias e sistemas de informação, novas estruturas organizacionais, novas formas de relacionamento intra e interorganizacionais, dentre outras. Aplicação prática dos conteúdos no contexto organizacional.</p>			
Objetivos Específicos			
<ol style="list-style-type: none">1. Apresentar e analisar conceitos, métodos e ferramentas utilizadas na análise setorial e em temas transversais importantes como, por exemplo, inovação e meio ambiente.2. Apresentar as principais informações quanto ao setor energético, especialmente, a indústria do petróleo, do gás natural e de eletricidade.3. Promover nos alunos o estímulo e as condições apropriadas para o desenvolvimento de estudos, competências e pesquisas relacionadas à análise setorial.			
Conteúdo Programático			
Parte I. Aspectos Teóricos e Conceituais			



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

1. Conceitos de indústria, mercado, cadeia produtiva e complexos industriais.

2. Análise da estrutura industrial.

- a. Estrutura de demanda e oferta;
- b. Grau de verticalização;
- c. Concentração industrial;
- d. Diferenciação de produtos;
- e. Barreiras à entrada e economias de escala e de escopo;
- f. Estratégias empresariais;
- g. Padrão de concorrência;
- h. Gargalos de infraestrutura e de pessoal;
- i. Vantagens comparativas dinâmicas;
- j. Encadeamento para frente e para trás.

3. Políticas públicas e instituições.

- a. Políticas de conteúdo local;
- b. Marcos regulatórios setoriais;
- c. Fontes de financiamento;
- d. Parceria público-privada.

Parte II. Temas Transversais

- 1. Inovação.
- 2. Desenvolvimento local e regional.
- 3. Questões socioambientais.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

Parte III. Exemplos Setoriais

1. Petróleo e gás natural.
2. Setor Elétrico.
3. Outros setores.

Metodologia

Para o desenvolvimento do conteúdo proposto, serão utilizadas as seguintes técnicas:

- Discussão dos conceitos relevantes.
- Aulas expositivas com apresentação de ilustrações e exemplos relativos aos temas ministrados (especialmente, uso de exemplos setoriais) e incitação à participação e discussão em sala de aula.
- Sugestão de leituras complementares (artigos científicos, notícias e legislações) referentes aos assuntos abordados em sala de aula.
- Exposições de palestrantes convidados.
- Resolução de questões.
- Discussões reflexivas e críticas sobre os temas desenvolvidos em sala de aula, buscando unir teoria e prática, com vistas ao desenvolvimento de capacidade de intervenção na realidade.

Critérios/Processo de avaliação da Aprendizagem

Será avaliada a capacidade de análise do aluno quanto a temas relacionados à análise setorial.

É essencial que os alunos mostrem competência do uso adequado dos conceitos e definições vistos em sala de aula, a partir de exemplos setoriais (setor energético, em especial).

A avaliação será feita a partir de: (1) apresentação, em sala de aula, de tema selecionado pela professora (50% da nota); e duas provas (50% da nota). A 1ª prova será realizada em **24/04/2018** (25% da nota) e a 2ª prova será realizada em **26/06/2018** (25% da nota).

Os alunos com média parcial igual ou superior a 7,0 estarão aprovados, com média final igual à média parcial. Os demais deverão fazer a prova final, envolvendo todo o conteúdo da disciplina. A prova final será realizada em **10/07/2018**.

OBSERVAÇÃO: (1) o aluno deve estar presente, no mínimo, em 75% das aulas. Vale ressaltar que os alunos que não comparecerem a, pelo menos, 75% das aulas serão reprovados por falta independentemente dos resultados obtidos em outros quesitos do processo de avaliação, ressalvados os casos previstos pelas normas da UFES; e (2) o aluno reprovado por falta não poderá fazer a prova final.

Bibliografia básica

1. CAMPOS, A. F. **Indústria do Petróleo:** Desdobramentos e Novos Rumos da Reestruturação Sul-americana dos Anos 90. Rio de Janeiro: Interciência, 2014.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

2. CAMPOS, A. F.; MORAES, N. G. **Tópicos em Energia: Teoria e Exercícios com Respostas para Concursos.** Rio de Janeiro: Synergia, 2012.
3. CAMPOS, A. F.; CRUZ, A. B. S. **Tópicos em Meio Ambiente: Teoria e Exercícios para Concursos.** Rio de Janeiro: Synergia, 2012.
4. KUPFER, D.; HASENCLEVER, L. **Economia Industrial.** 2. ed. São Paulo: Campus, 2013.
5. PINDYCK, R. S.; RUBINFELD, D. L. **Microeconomia.** 4. ed. São Paulo: MAKRON Books, 1999.

Bibliografia complementar

1. CASSIOLATO, J. E. (Coord.). Perspectivas do Investimento na Economia do Conhecimento. In: **Projeto PIB – Perspectivas do Investimento no Brasil – Vol. 3.** Rio de Janeiro: Synergia, 2010.
2. FERRAZ, J. C.; KUPFER, D.; HAGUENAUER, L. **Made in Brazil: Desafios Competitivos para a Indústria.** Rio de Janeiro: Campus, 1997.
3. HALL, R. E.; LIEBERMAN, M. **Microeconomia: Princípios e Aplicações.** São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.
4. KUPFER, D.; LAPLANE, M. F.; HIRATUKA, C. (Coords.). Perspectivas do Investimento no Brasil: Temas Transversais. In: **Projeto PIB – Perspectivas do Investimento no Brasil – Vol. 1.** Rio de Janeiro: Synergia, 2010.
5. PINTO JR. (Coord.). Perspectivas do Investimento em Infraestrutura. In: **Projeto PIB – Perspectivas do Investimento no Brasil – Vol. 1.** Rio de Janeiro: Synergia, 2010.
6. SARTI, F.; HIRATUKA, C. (Coords.). Perspectivas do Investimento na Indústria. In: **Projeto PIB – Perspectivas do Investimento no Brasil – Vol. 2.** Rio de Janeiro: Synergia, 2010.
7. VARIAN, H. R. **Microeconomia: Princípios Básicos.** Rio de Janeiro: Campus, 1997.

Cronograma

Aulas	Dias	Conteúdo
1	05/mar	Apresentações professora/alunos/as e plano de ensino.
2	06/mar	Introdução à temática.
3	12/mar	Introdução à temática (Continuação).
4	13/mar	Parte I. Aspectos Teóricos e Conceituais 1. Conceitos de indústria, mercado, cadeia produtiva e complexos industriais.
5	19/mar	Parte I. Aspectos Teóricos e Conceituais 1. Conceitos de indústria, mercado, cadeia produtiva e complexos industriais (Continuação).
6	20/mar	Parte I. Aspectos Teóricos e Conceituais 2. Análise da estrutura industrial.
7	26/mar	Parte I. Aspectos Teóricos e Conceituais 2. Análise da estrutura industrial (Continuação).
8	27/mar	Parte I. Aspectos Teóricos e Conceituais 3. Políticas públicas e instituições.
9	02/abr	Parte II. Temas Transversais 1. Inovação.
10	03/abr	Parte II. Temas Transversais 1. Inovação (Continuação).
11	10/abr	Parte II. Temas Transversais 2. Desenvolvimento local e regional.
12	16/abr	Parte II. Temas Transversais 2. Desenvolvimento local e regional (Continuação).
13	17/abr	Parte II. Temas Transversais 3. Questões socioambientais.
14	23/abr	Parte II. Temas Transversais 3. Questões socioambientais (Continuação).
15	24/abr	1ª Prova.
16	07/mai	Parte III. Exemplos Setoriais 1. Petróleo e gás natural.
17	08/mai	Parte III. Exemplos Setoriais 1. Petróleo e gás natural (Continuação).
18	14/mai	Parte III. Exemplos Setoriais 2. Setor Elétrico.
19	15/mai	Parte III. Exemplos Setoriais 2. Setor Elétrico (Continuação).
20	21/mai	Parte III. Exemplos Setoriais 3. Outros setores.
21	22/mai	Parte III. Exemplos Setoriais 3. Outros setores (Continuação).
22	28/mai	Parte III. Exemplos Setoriais 3. Outros setores (Continuação).
23	29/mai	Parte III. Exemplos Setoriais 3. Outros setores (Continuação).
24	04/jun	Parte III. Exemplos Setoriais 3. Outros setores (Continuação).
25	05/jun	Parte III. Exemplos Setoriais 3. Outros setores (Continuação).
26	11/jun	Parte III. Exemplos Setoriais 3. Outros setores (Continuação).
27	12/jun	Parte III. Exemplos Setoriais 3. Outros setores (Continuação).
28	18/jun	Parte III. Exemplos Setoriais 3. Outros setores (Continuação).
29	19/jun	Parte III. Exemplos Setoriais 3. Outros setores (Continuação).
30	25/jun	Parte III. Exemplos Setoriais 3. Outros setores (Continuação).
31	26/jun	2ª Prova.
33	10/jul	Prova Final.